



CIRURGIA RECONSTRUTIVA EM LESÕES CUTÂNEAS E SUBCUTÂNEAS NA REGIÃO DO COTOVELO DE CÃES: UM RELATO DE CASO

MAGNO OTACÍLIO DAVID FERREIRA SANTOS; ROGÉRIO BRUNO FILHO; EMILLY FERREIRA COUTO; JAYANE LISSA LEITE BARBOSA; ROGÉRIO BRUNO FILHO

Introdução: Lesões cutâneas e subcutâneas na região do cotovelo são frequentes na rotina clínica e cirúrgica de pequenos animais, muitas vezes necessitando de intervenção cirúrgica. Essas feridas podem ter diversas causas, como neoplasias, procedimentos cirúrgicos, anormalidades congênitas ou traumas. Frequentemente, o fechamento cirúrgico primário da ferida não é possível, o que torna necessária a realização de cirurgia reconstrutiva. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é apresentar um caso clínico de um cão com recidivas deiscências em uma lesão localizada na região do cotovelo esquerdo e descrever a abordagem cirúrgica reconstrutiva utilizada para resolver o problema. **Relato de Caso:** Um cão macho, adulto, de raça não definida, apresentando uma lesão aberta de 4 cm de diâmetro no membro torácico esquerdo, que havia passado por três cirurgias sem sucesso, foi submetido a uma cirurgia reconstrutiva. Após 8 meses de ferida aberta, o animal foi avaliado, e a decisão de realizar a cirurgia reconstrutiva foi tomada. Além disso, foi realizada uma cultura e antibiograma para avaliar a resistência a antibióticos e uma biópsia da ferida, que resultou no diagnóstico de dermatite hiperplásica ulcerativa. A cirurgia reconstrutiva foi realizada utilizando a técnica de flap em padrão axial da artéria braquial, adequada para cobrir defeitos na região do cotovelo e antebraço. A área de retirada do flap foi cuidadosamente demarcada e dissecada para preservar a artéria braquial e suas ramificações, em seguida, o flap foi avançado em 180° para cobrir a região lesada, utilizando fio nylon 3.0. Após 20 dias, os pontos foram removidos. **Discussão:** A cirurgia reconstrutiva utilizando a técnica de flap em padrão axial da artéria braquial foi bem-sucedida, resultando na cicatrização da ferida após 20 dias. O animal apresentou uma boa recuperação estética e funcional. **Conclusão:** Este caso ilustra a importância do domínio das técnicas cirúrgicas reconstrutivas em situações em que o fechamento primário da ferida não é viável. A abordagem utilizada neste caso demonstrou ser eficaz na resolução das recidivas deiscências em uma lesão na região do cotovelo de um cão, proporcionando uma rápida recuperação com resultados estéticos e funcionais satisfatórios.

Palavras-chave: Recuperação, Técnica cirúrgica, Ferida, Abordagem, Neoplasia.